

EDUCAÇÃO INFANTIL

BI-BII-MI



6º ROTEIRO - SETEMBRO

Educação Infantil

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



PREFEITURA
DE LIMEIRA



Prezada família,

As atividades deste roteiro de orientações tiveram como ponto de partida os elementos da natureza. O contato com o meio é fator essencial para um bom desenvolvimento infantil, pois os pequenos têm a oportunidade de explorar e descobrir com a diversidade de materiais, por meio de experiências sensíveis, que os levarão a conhecer variadas imagens, texturas, cores e sons que a natureza oferece.

Este documento oferece sugestões de atividades e/ou ações simples de estimulação do bebê/ da criança, fortalecendo, desse modo, a parceria escola – família, para que a aprendizagem seja um contínuo caminhar neste período tão importante da vida humana. Temos ciência de que cada família possui uma dinâmica e que na maioria das vezes, o tempo é algo raro, por isso, as atividades que compõem este roteiro são simples, mas eficientes para proporcionar um enriquecimento nas brincadeiras, interações e desenvolvimento das linguagens. Se possível, reserve 30 minutos a cada dia para realizar uma atividade e desenvolva-a com o bebê ou a criança até que todas as atividades deste roteiro sejam realizadas.

Ressaltamos o cuidado e atenção às orientações para as atividades com brincadeiras: organize um lugar seguro para realizá-las; nunca deixe a criança sozinha; facilite ou dificulte a brincadeira sempre que for necessário; transmita motivação positiva, diga “Isso, mesmo!”, “Parabéns! ”; ofereça água durante e/ou após as atividades; realize os procedimentos adequados de higiene durante as atividades e divirtam-se!

Por favor, sigam as orientações dos Órgãos de Saúde para prevenir e combater o Coronavírus (COVID-19), mantenham os hábitos de higiene, principalmente das crianças e à medida do possível evitem sair de casa, pois estas atitudes podem salvar vidas! Logo estaremos todos juntos novamente.

Secretaria Municipal de Educação

SUGESTÃO PARA ESTIMULAR – COMUNICAÇÃO

Antes de contar a história sugerida abaixo, convide o bebê/a criança para procurar algumas **folhas secas** (de árvores). Reserve as que encontrarem, pois serão usadas durante a história. **Caso não seja possível**, pique qualquer tipo de papel. Depois, coloque o bebê/a criança sentado(a) de frente para você em uma posição confortável.

SEU MANÉ E SEU JOSÉ



Era uma vez seu Mané e seu José. Cada um morava no topo de uma montanha e eram muito amigos.

1-(Erga as mãos fechadas na altura da boca).



Um dia o seu Mané resolveu visitar o seu José.

2-(Erga, um pouco, a mão direita, representando o seu Mané).

3-(Após, faça o mesmo com a mão esquerda, representando o seu José).



Abriu a portinha.

4-(Estique o dedo indicador e faça “nhéc”).

Saiu da casinha.

5-(Erga o dedo polegar e estale a língua).

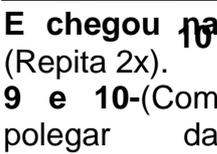
Fechou a portinha.

6-(Dobre o dedo indicador e faça “nhéc”, mantendo o polegar erguido).



E desce montanha e sobe montanha. (Repita 2x).

7 e 8-(Com o dedo polegar levantado, movimente a mão direita para baixo e para cima em direção à esquerda).



E chegou na casa de seu José. Toc, toc, toc...
(Repita 2x).
9 e 10-(Com polegar da

casa de seu José. Toc, toc, toc...

as mãos próximas, bata com o dedo mão direita, na mão esquerda).

Ué! Cadê o seu José? Vou voltar outro dia.

(Mexa o dedo polegar, dobre e estique sua ponta, como se esse estivesse falando).

E desce montanha e sobe montanha. (Repita 2x).

(Realize os mesmos gestos das imagens 7 e 8, mas retornando com a mão esquerda em direção ao ponto de partida).



Chegou em casa. Abriu a portinha.

11-(Estique o dedo indicador e faça “nhéc”).

Entrou na casinha.

12-(Abaixe o dedo polegar e estale a língua).

Fechou a portinha.

13-(Dobre o dedo indicador e faça “nhéc”).

Agora os gestos se repetirão (**imagens de 2 a 13**), mas com a mão **esquerda** (representando o seu José), portanto, os movimentos ocorrerão no sentido contrário.

No dia seguinte o seu José quis visitar o seu Mané.

Abriu a portinha.

Saiu da casinha.

Fechou a portinha.

E desce montanha e sobe montanha. (Repita 2x).

E chegou na casa de seu Mané. Toc, toc, toc... (Repita 2x).

Ué! Cadê o seu Mané? Vou voltar outro dia.

E desce montanha e sobe montanha. (Repita 2x).



**Chegou em casa. Abriu a portinha.
Entrou na casinha.
Fechou a portinha.**

Agora os gestos se repetirão (**imagens de 2 a 13**),
mas com **as duas mãos** (representando o seu José e o seu Mané).

No outro dia o seu Mané e o seu José resolveram se visitar novamente.
(Erga as duas mãos, representando o seu Mané e o seu José).

Abriram a portinha.
(Estique os dedos indicadores e faça “nhéc”).

Saíram da casinha.
(Erga os dedos polegares e estale a língua).

Fecharam a portinha.
(Dobre os dedos indicadores e faça “nhéc”).

E desce montanha e sobe montanha.

(Com os dedos polegares levantados, movimente as mãos para baixo e para cima, até que se encontrem. Então, diga “ah”, expressando alegria).



Se encontraram no meio do caminho. Seu José! Seu Mané! Ai que saudades, meu amigo!

14-(Junte as mãos e entrelace os dedos polegares, representando um abraço).

De repente...

15-(Assopre forte, representando o vento e a possibilidade de chuva. Jogue folhas secas ou papel picado para o alto).

Que vento é esse? Acho que vai vir chuva! Então, vamos nos encontrar em outro dia.

(Mexe os dedos polegares, dobre e estique sua ponta, representando uma conversa entre o seu Mané e o seu José).

Tudo bem! Até a próxima meu amigo. Até a próxima!

(Junte as mãos e entrelace os dedos polegares, representando um abraço de despedida).

E desce montanha e sobe montanha.

(Com os dedos polegares levantados, movimente as mãos para baixo e para cima, até retornarem ao ponto de partida).

Voltaram para suas casas.

Abriram a portinha.
(Estique os dedos indicadores e faça “nhéc”).

Entraram na casinha.
(Abaixe os dedos polegares e estale a língua).

Fecharam a portinha.
(Dobre os dedos indicadores e faça “nhéc”).

E ficou cada um na sua casinha, sabendo que lá, naquela outra montanha, tinha um bom amigo.

Para saber mais:

Acesse:

Fafá conta histórias (Seu Mané e Seu José) - <https://youtu.be/8Y6b9fvOjd8>



SUGESTÃO PARA ESTIMULAR - NOÇÕES DE DIRECIONALIDADE

Para realizar a primeira sugestão desta atividade, mostre ao bebê ou à criança um pássaro (que pode ser observado ao ar livre ou em imagens de revistas ou, ainda, na internet). Estimule a criança a imitá-lo por meio de gestos e produzindo sons; diga que o periquito (que a música se refere) é um pássaro.

Periquito

Periquito, periquito
Parece com seu pai
Periquito, periquito
Parece com seu pai.

Para um lado, para o outro
Para frente e para trás
Para um lado, para o outro
Para frente e para trás.

Pandalelé (Palavra Cantada)
Letra adaptada

1ª sugestão: posicione o(a) bebê/criança sentado(a) de frente para você, cante ou recite a música “Periquito”. Incentive-o(a) a cantar ou recitar com você. Cante novamente a música, mas agora, faça os movimentos sugeridos, usando as mãos e estimulando que o(a) bebê/criança imite você. Se o(a) bebê/criança não conseguir te imitar, ajude-o(a) da seguinte maneira: ao dizer “para um lado”, coloque as suas mãos e as mãozinhas do(a) bebê/criança para o lado; ao falar “para o outro”, coloque

as suas mãos e as mãozinhas do(a) bebê/criança para o outro lado; então, ao pronunciar “para frente”, posicione as suas mãos e as mãozinhas do(a) bebê/criança à frente e, por fim, ao cantar “para trás”, coloque as suas mãos e as mãozinhas do(a) bebê/criança para trás. Caso o bebê não fique sentado com autonomia, a atividade poderá ser realizada colocando-o sentado em seu colo, com as costas apoiadas em você, após siga as orientações anteriores. Para bebês/crianças que andam, recomenda-se realizar esta atividade em pé, posicionando-se conforme orienta a música, mas, ao invés de usar as mãos, dê passos para os lados, para frente e para trás ou, então, estimule-os(as) a saltar.

As próximas sugestões desta atividade são para bebês/crianças que caminham com autonomia. **Para realizá-las, separe:** duas bacias (que podem ser substituídas por tigelas ou baldes plásticos), uma bucha ou esponja (de louça ou banho, que podem ser substituídas por qualquer tipo de pano pequeno), um copo ou caneca plástica; um pouco de terra (que pode ser substituída por um pouco de areia, grãos, sementes ou pedrinhas). **Mas atenção,** as atividades sugeridas devem ser realizadas com a **presença e supervisão de um adulto**, que deverá tomar todos os cuidados com os materiais indicados, assegurando que esses não oferecerão riscos para o(a) bebê/criança.



2ª sugestão: 1) Faça um traço (linha reta) no chão com giz ou fita adesiva ou, até mesmo, utilize alguma marcação já existente (exemplo: a linha reta formada pelo rejunte do piso). 2) Logo em seguida, após o término do traço feito no chão, posicione as duas bacias de plástico, uma ao lado da outra. Em uma delas coloque um pouco de água e ao seu lado uma bucha (ou qualquer pano pequeno). Na sequência, explique ao bebê ou à criança que ele(a) andar^á para FRENTE em cima do traço, até chegar nas bacias. Depois, diga a ele(a) para pegar a bucha, mergulhá-la na água até ficar bem encharcada e, então, levar a bucha na bacia AO LADO e apertá-la (fazer isso, até a água da bacia acabar). Recomenda-se colocar pouca água na bacia, de modo que a criança execute a ação umas 3 ou 4 vezes e água seja toda transferida de uma bacia para outra. Após esta ação realizada, a criança deverá retornar ao ponto de partida, caminhando pelo traço (linha) e segurando a bucha ou o pano com as mãos posicionadas para TRÁS.

3ª sugestão: esta sugestão é variação da atividade anterior (faça um traço no chão e posicione, após seu término, as bacias, uma ao lado da outra), mas agora, em uma delas coloque um pouco de areia/terra (ou outro material possível). Explique ao bebê ou à criança que ele(a) não poderá pisar no traço, mas deverá dar um passo AO LADO do traço, depois o próximo passo para o outro LADO e, assim, até chegar ao fim do traço (para crianças que saltam, oriente-as saltar de um lado para o outro). Assim, o(a) bebê/criança deverá ir até as bacias e, com um copinho de plástico, deverá passar toda areia de uma bacia para a outra que estará AO LADO. Após esta ação realizada, a criança deverá retornar ao ponto de partida, andando no traço (linha) e movimentando os braços, conforme seus comandos, ora diga “estenda os braços para FRENTE” e ora diga “estenda os braços para TRÁS” (alternando o comando). Lembre-se de enfatizar os comandos que indicam direção: **frente, atrás, ao lado.**

Para saber mais:

Acesse: <https://pin.it/1iWeRNI>

Para conhecer a música “Periquito” - https://youtu.be/I_QDzNugItE



SUGESTÃO PARA ESTIMULAR – TEXTURAS

Para esta brincadeira, separe itens de diferentes texturas, por exemplo: algodão, lixa (de unha ou outro tipo), areia (ou terra seca), gelatina (já preparada em um potinho), macarrão (sem cozinhar), um pedaço de papel ou papelão (qualquer tipo, cor ou textura). Mas, **atenção**, a brincadeira proposta deverá ser realizada sempre com a **presença e supervisão de um adulto**, que deverá tomar todos os cuidados ao selecionar os objetos, assegurando que esses não ofereçam riscos para o(a) bebê/criança. Uma sugestão para manter o interesse do(a) bebê/criança pela brincadeira é que o adulto mantenha os objetos selecionados, sempre organizados.

Como brincar:

1ª Sugestão: apresente um dos itens selecionados por vez. Diga “Olha o que eu tenho aqui! Vamos descobrir o que é?”. Use, por exemplo, o algodão e passe na palma das mãos do(a) bebê/criança. Depois, continue passando o algodão, mas suba para o braço até chegar ao pescoço. Faça também movimentos com o algodão na sola dos pés. Durante os movimentos diga, conforme a característica do objeto que está sendo usado (é macio, áspero, liso, provoca cosquinhas etc.). Com todos os objetos que você separou, realize essas ações por várias vezes e sempre com texturas diferentes. Tire fotos pois, durante essa brincadeira, geralmente, o(a) bebê/criança faz “caretas” por estar se divertindo.

2ª sugestão: para uma nova possibilidade da mesma brincadeira, separe potes ou caixas (abertos) e dentro deles coloque texturas variadas, por exemplo, em um dos potes, coloque macarrão (sem cozinhar), em outro, coloque gelatina, num terceiro, coloque areia. Além disso, também separe um pote com água. Para que o bebê/ a criança entenda como funcionará a brincadeira, sentem-se (você e o(a) bebê/criança) de frente para os potes e mostre a ele(a). Coloque as mãos em um dos potes e diga “neste pote tem areia”. Esfregue as mãos na areia dizendo “é áspera”. Depois, estimule o(a) bebê/criança a fazer o mesmo e observe suas reações. Ajude-o(a) a nomear o que está vendo e a textura que está sentido (se é lisa, áspera, macia ou ondulada). Faça isso com todas as outras texturas que separou, mas, lembre-se, a cada nova textura, limpe as mãos com água para melhor explorá-la.

3ª sugestão: agora, a brincadeira será “Descubra o que tem na caixa”. Coloque dentro de uma caixa (possível de ser fechada com tampa) elementos com texturas diferentes, mas não deixe a criança ver o que você colocou. Diga que é uma surpresa. Coloque, por exemplo, gelo. Depois, abrindo a caixa parcialmente, sem que seja possível ver o que tem dentro, estimule a criança a colocar uma das mãos (lá dentro) e tentar descobrir o seu



conteúdo (gelo ou outro item selecionado). Se ela descobrir, bata palmas e brinque com o item selecionado (coloque o gelo na sola dos pés e diga que é gelado e liso, por exemplo). Caso a criança não descubra o que tem dentro da caixa, ajude-a pensar fazendo questionamentos, como por exemplo: “É quente ou gelado? Liso ou áspero?”. Caso seja necessário, abra a caixa e permita a criança visualizar o que foi colocado em seu interior. Realize o mesmo procedimento com todas as demais texturas que separou e divirtam-se!

Para saber mais:

Acesse:

Palavra Cantada | Magia das Mãos: https://www.youtube.com/watch?v=3_Sa3zhPWg8

Palavra Cantada | Pé com Pé: https://www.youtube.com/watch?v=EmvwcSr_L5Q

SUGESTÃO PARA ESTIMULAR – HIGIENE DAS MÃOS

Você sabia que LAVAR AS MÃOS previne muitas doenças? Por isso, toda vez que sair de casa, ao retornar, você deve lavar imediatamente as mãos com água e sabão por, no mínimo, 20 segundos. Uma dica é cantar “Parabéns a você” duas vezes. É muito importante ensinar bebês e crianças terem o hábito de lavar as mãos. Elogie-os e estimule-os, bastante, pois é uma ótima maneira para que eles(as) comecem a repetir esse simples e poderoso hábito saudável.

Fonte: <https://www.dettol.pt/personal-higiene/matildeos-saudaacuteveis/como-lavar-as-matildeos/>

Você poderá cantar e ensinar ao bebê ou à criança a música sugerida abaixo, quando a lavagem das mãos se tornar um hábito. Poderá também, ao cantar a música pela segunda vez, trocar a palavra “sapo” pelo nome do(a) bebê/ criança.

O SAPO LAVOU A MÃO

O sapo lavou a mão
Com água e muito sabão
Criança com a mão limpinha
Não vai pegar bichinho não
Bichinho não!

(Sugestão: Cantar com a melodia da música
“O sapo não lava o pé” ou recitar / ler)

Fonte: <https://youtu.be/cKsnU4UhWxk>

Quando é necessário que o(a) bebê/criança lave as mãos:

- antes de comer qualquer tipo de comida;
- após ter ido ao banheiro ou utilizado o penico;
- antes de se envolver na preparação de qualquer alimento;
- após entrar em contato com algum objeto ou local sujo ou, ainda, depois de brincar.



Como lavar as mãos:



1. Molhe as mãos com água.



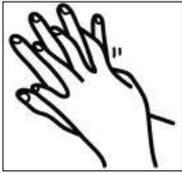
2. Passe sabão ou sabonete nas mãos.



3. Esfregue as duas mãos juntas.



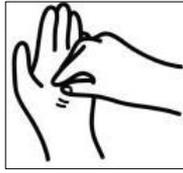
4. Esfregue entre os dedos e polegares.



5. Esfregue a parte de trás de cada mão.



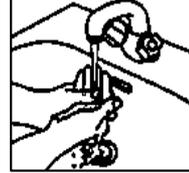
6. Esfregue as costas dos dedos, fechando-os sobre as palmas das mãos.



7. Esfregue as unhas nas palmas das mãos.



8. Esfregue o punho, fechando os dedos ao redor.



9. Enxague com água corrente.



10. Seque com uma toalha limpa ou de papel.

Fonte: <https://thumbs.dreamstime.com/z/m%C3%A9todo-passo-passo-de-lavagem-das-m%C3%A3os-78968268.jpg>

Para saber mais:

Acesse:

Palavra Cantada | Lavar as Mãos - <https://www.youtube.com/watch?v=CaTXgmHyMSk>

Hora de Lavar as Mãos - <https://www.youtube.com/watch?v=gUQYpnKniVI>

A Importância de Lavar as Mãos - <https://www.youtube.com/watch?v=EAEQEEnoo6BM>

SUGESTÃO PARA ESTIMULAR – (COMPONENTES DE REPRESENTAÇÃO ARTÍSTICA)

Vamos brincar com alguns elementos da natureza?

Abaixo apresentamos algumas opções simples e divertidas de brincadeiras que podem ser realizadas utilizando de elementos naturais como o ar e o sol (luminosidade).

Como brincar:

AR

1ª sugestão: o adulto deve posicionar o(a) bebê/criança próximo(a) a ele, então, pegar na mão dele(a) e assoprar bem fraquinho, depois assoprar bem forte. Observe a reação do bebê ao sentir o sopro fraco e forte. Torne esse momento divertido! Incentive que o (a) bebê/criança faça o mesmo em você! Pode-se realizar esta atividade durante o banho (com sabonete ou xampu), o adulto esfrega as mãos, produzindo espumas e incentiva que o(a) bebê/criança sopre.



2ª sugestão: providencie diferentes folhas (de árvore ou hortaliças como: manjeriço, hortelã, entre outros) ou na falta de um desses, papel picado. Incentive que o(a) bebê/criança assopre as folhas (de plantas ou papel picado) e observe o que acontece. Incentive o(a) bebê/criança soprar fraco e forte, depois, produzir um sopro mais curto e outro mais longo.

3ª sugestão: providencie um brinquedo “bolinhas de sabão” e faça bolas de sabão para que o(a) bebê/criança observe e tente estourá-las. Após isso feito, com o recipiente na mão do adulto, incentive que o(a) bebê/criança assopre, fazendo bolas de sabão (**NÃO recomendamos que se utilize um canudinho para essa brincadeira, pois o bebê/a criança pode se confundir e engolir o líquido, ao invés de assoprá-lo**). O ideal para crianças pequenas é o brinquedo mostrado na imagem ao lado.

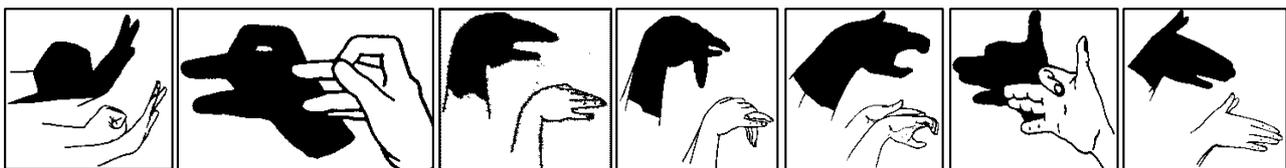


Para a criança que já domina essa brincadeira, disponibilize uma folha de papel e proponha que, usando o brinquedo de fazer bolinhas de sabão, assopre na direção do papel. Então, ela observará que o formato da bola de sabão ficará marcado na folha. Caso não perceba, mostre a ela as marcas que se formarem.

4ª sugestão: pegue uma folha e enrole, formando seu próprio canudo, mostre ao(a) bebê/criança que é possível soprar no canudinho. Depois, incentive o(a) bebê/criança a soprar também. Após o(a) bebê/criança compreender a brincadeira, você pode colocar uma bolinha de papel ou de algodão e pedir para a criança assoprar com a ajuda do canudinho (caso seja necessário, demonstre a ele(a) primeiro, para que veja o que acontece).

SOL (luminosidade)

1ª sugestão: você pode brincar com os(as) bebês/crianças utilizando apenas as mãos. O (a)bebê/criança deve ser estimulado(a) a descobrir a imagem do animal que você está fazendo, observando a sombra. Abaixo, seguem algumas sugestões fáceis de fazer.



CARAMUJO

PATO

CISNE

PERU

TIGRE

CACHORRO

CABRA

Fonte: <https://formasanimadas.wordpress.com/2010/08/02/teatro-de-sombras-com-as-maos/>

2ª sugestão: brinque com os pequenos de coletar folhas de plantas caídas no chão. Depois, cole no papel pardo ou no sulfite e, então, coloque na janela de vidro ou no vitrô



de casa, se possível, fixando com fita adesiva, caso não consiga, poderá segurar a folha enquanto conversa com a criança. O importante é que o sol reflita sobre o papel, projetando, na parede ou no chão, a sombra das folhas. Incentive o(a) bebê/criança dizer o que está vendo.

3ª sugestão: você poderá, também, utilizar a luz da lanterna (ou abajur) para produzir imagens no teto ou na parede, para isso, utilize as mãos ou imagens recortadas e fixadas em palitos de sorvete (ou canudinho). Se quiser tornar a atividade mais divertida, use uma caixa de papelão para ser o local em que as sombras serão projetadas.

Fonte: <https://www.tempojunto.com/2014/09/19/ideias-de-atividades-com-criancas-usando-natureza/>



Fonte: <https://www.google.com.br/url?sa=i&url=http%3A%2F%2Ffotos.noticias.bol.uol.com.br%2Fentretenimento%2F2013%2F06%2F28%2Fbrinque-com-seu-filho-de-fazer-sombras-com-formatos-de-animais>

Fonte: <https://www.fablabrecife.com/maker-school-em-casa-oficina-maker-fazemcasa-teatro-de-sombras/>

Para saber mais:

Acesse:

O teatro de sombras mais fácil do mundo - <https://youtu.be/5Gidb8cMbPI>

ATIVIDADE 1 – Brincadeira das sensações

Materiais: Bacia (ou balde ou banheira) e plantas (se possível).

1ª sugestão: coloque um pouco de água (5 cm, no máximo) em uma bacia, banheira ou balde. Auxilie o(a) bebê/criança a molhar as mãos e passar no rosto, nos braços e nas pernas. Peça a ele(a) que coloque as mãos na água, afunde e erga as mãos. Auxilie-o(a) a fazer o mesmo com os pés. Esse estímulo também poderá ser realizado no momento do banho. **ATENÇÃO:** esta atividade deve ser realizada sempre com a supervisão do adulto.

2ª sugestão: utilize as frutas que tenha em casa e apresente-as ao bebê ou à criança da seguinte maneira: o adulto responsável deve lavar a fruta e deixar que o(a) bebê/criança explore sua textura, depois, pode-se cortar a fruta e sugerir que sinta o cheiro e a experimente (dependendo da idade do bebê, recomenda-se que o adulto corte a fruta selecionada em pedaços ou raspe-a com a colher para que o bebê possa saboreá-la com



segurança), então, o adulto deve nomear a fruta e incentivar que o(a) bebê/ criança repita o nome.

3ª sugestão: proponha para a criança a brincadeira de adivinhar. Explique que será necessário vedar/fechar os olhos. Se houver aceitação (se não apresentar medo), posteriormente, vende os olhos da criança com um retalho de tecido (ou lenço) e coloque em suas mãos uma das frutas que foram apresentadas anteriormente. Solicite que adivinhe qual é a fruta por meio da exploração da sua textura, cheiro e sabor. Se a criança estiver com dificuldade, dê dicas de cor, sabor, entre outras. Essa atividade também poderá ser realizada quando a criança for se alimentar com alguma fruta.

4ª sugestão: se a família tiver plantas comestíveis em casa (manjeriço, hortelã, alecrim, entre outras), realize a vivência de sentir, cheirar e falar os nomes dessas plantas. Se essas plantas estiverem cultivadas (vasos ou solo), aproveite e peça ao(a) bebê/criança que coloque a mão na terra e nas folhas, percebendo sua textura e então, solicite a ele(a) que cheire essas plantas. Caso a família tenha somente porções dessas plantas, explore a textura das folhas e o cheiro. Após a vivência, pergunte ao(a) bebê/ criança o que ele(a) sentiu, qual foi a sensação de colocar a mão na terra e nas folhas, se o cheiro das plantas é agradável ou não etc.

ATIVIDADE 2 – Circuito - Resgatar a bola na floresta.

Materiais: Almofadas, cordas, folhas de revista ou jornal, caixa de ovos, cadeira ou mesa e bola pequena (pode ser feita com papel ou meia).

- Inicie a brincadeira com uma história, dizendo que vocês precisam buscar um ovo de dinossauro que caiu muito longe e que para encontrá-lo vão precisar passar pela floresta mágica. (Use a bola para representar o ovo).
- O responsável realizará o percurso junto com o(a) bebê/criança que poderá fazê-lo andando, engatinhando ou no colo do responsável.
- Comece o percurso dizendo ao(a) bebê/criança que o primeiro desafio será atravessar o “Rio” e que para isso precisarão pisar nas pedras (coloque almofadas, folhas de jornal, ou caixas de ovos para simular as pedras). Ou, caso não tenha esses materiais, diga ao (a)bebê/criança que precisarão molhar os pés e coloque uma bacia (ou balde) com pouca água (5 cm, no máximo), no final do percurso, para que passem como se estivessem pisando no rio.
- Converse com o(a) bebê/criança sobre o segundo desafio que será passar pela “caverna” cheia de folhas e galhos (coloque a cadeira ou mesa, simulando uma caverna, para vocês passarem por baixo).



- Após, chame o(a) bebê/criança para que realizem o terceiro desafio. Explique que será um redemoinho de vento. O responsável dará as mãos para o(a) bebê/ criança e dirá que para fazerem um redemoinho devem rodar juntos. Ou então, o adulto poderá, de forma segura, pegar o(a) bebê/criança no colo e girar para que tenham a sensação do vento em seus corpos.

- Por último, explique para o(a) bebê/ criança que, para encontrarem o ovo do dinossauro (que é a bola), o desafio será descer a “montanha”. Para isso, auxilie o(a) bebê/criança a deitar-se no chão e ajude-o(a) a realizar um rolamento lateral (rolar para o lado, deitado no chão). Ajude-o(a) realizar esse movimento até chegar ao ovo de dinossauro (bola) que é o estímulo motivador deste desafio. Comemore a conquista e, se quiserem, repitam com novos desafios, mudando o percurso.

Para saber mais:

Acesse:

Brinquedos naturais: <https://www.youtube.com/watch?v=vOZ9LajFj2Q>

Referências:

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica: **Brinquedos e brincadeiras nas creches**: manual de orientação pedagógica/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC/SEB, 2012.

GOLDSCHMIED, Elinor. **Educação de 0 a 3 anos**: o atendimento em creche/Elinor Goldschmied, Sonia Jackson; tradução: Marlon Xavier. – 2. Ed – Porto Alegre: grupo A, 2006.